

CONTROLES NA GEOQUÍMICA DE GRANDES RIOS TROPICais SUL-AMERICANOS (AMAZONAS, ORINOCO E MARONI)

I Encontro de Produção de Pesquisa Científica de Servidores Docentes e Técnicos-Administrativos da UFC

Tristan Charles Clitandre Rousseau

Rios são a principal fonte de água e sedimentos para oceano. A quantidade de sedimento carregado por um rio é diretamente relacionada à intensidade das precipitações na bacia de drenagem e à ciclicidade do seu regime hidrológico. A assinatura geoquímica do sedimento reflete a assinatura das rochas fontes e o grau de alteração química das mesmas. Neste trabalho publicado na revista Chemical Geology buscamos caracterizar e comparar a assinatura geoquímica dos rios Amazonas, Orinoco e Maroni e investigar possíveis variações destas assinaturas ao longo o ciclo hidrológico. Desta forma, foram analisadas a composição mineralógica, química (elementos maiores e traços) e isotópica (Nd e Sr) de sedimentos coletados mensalmente durante um ano Em Óbidos (Amazonas), Ciudad Bolívar (Orinoco), e Langa Tabiki (Maroni). Os três Rios mostraram assinaturas geoquímicas distintas, e o rio Amazonas apresentou uma variação significativa de assinatura ao longo do ciclo hidrológico entre a assinatura do rio Solimões (drenagem leste da bacia) e do Rio Madeira (drenagem sul da bacia). Este trabalho tem consequentemente potencial aplicabilidade paleoclimatológica para traçar a origem dos sedimentos acumulados na margem continental adjacente e variabilidade dos regimes pluvio/fluviométricos em bacias de drenagem tropicais da América do sul. Para a bacia do rio Amazonas, estes resultados podem auxiliar em cálculos de balanço sedimentares em contexto de aumento de implantação de barragens

Palavras-chave: Sedimentos. Traçadores. Rios. geoquímica.